

Teixeira
Dado

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE CASTRO DAIRE**

NÚMERO SETE BARRA DOIS MIL E VINTE E CINCO

----- Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto no número 1, do artigo 27.º, do Anexo I, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. Eram nove horas e trinta minutos quando, pela Senhora Presidente da Mesa, foi iniciada a sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um - Apreciação, nos termos da alínea c), do número dois, artigo 25.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à atividade do município, bem como a sua situação financeira.-----

Ponto Dois – Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de quinze de setembro de dois mil e vinte e cinco.-----

Ponto Três – Apreciação e votação da ata da primeira sessão extraordinária da Assembleia Municipal de quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco.-----

Ponto Quatro – Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de vinte de novembro de dois mil e vinte e cinco.-----

Ponto Cinco – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Almofala. -----

Ponto Seis – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Cabril. -----

Ponto Sete – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Castro Daire.-----

Ponto Oito – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Cujó.-----



Ponto Nove – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Gosende.-----

Ponto Dez – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Mamouros Alva e Ribolhos. -----

Ponto Onze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Mezio e Moura Morta. -----

Ponto Doze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Moledo. -----

Ponto Treze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Monteiras.-----

Ponto Catorze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Mões. -----

Ponto Quinze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Parada de Ester e Ester.-----

Ponto Dezasseis – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Pepim.-----

Ponto Dezassete – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Picão e Ermida. -----

Ponto Dezoito – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Pinheiro.-----

Ponto Dezanove – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Reriz e Gafanhão. -----

Renúnciei no ponto

Ponto Vinte – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de S. Joaninho.-----

Ponto Vinte e Um – Apreciação e aprovação da proposta de Mapa de pessoal para o exercício de dois mil e vinte e seis. -----

Ponto Vinte e Dois – Análise, discussão e aprovação da Proposta, do Orçamento Municipal, do Plano Orçamental Plurianual e Grandes Opções do Plano (GOP) – (Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR)), para o período de dois mil e vinte e seis barra dois mil e trinta nos termos do artigo 46.º, da Lei número 73/2013 de três de setembro na sua atual redação, elaboradas nos termos previstos no número quarenta e seis, do ponto onze da NCP26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei número 192/2015, de onze de setembro na sua atual redação e aprovação das demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração de resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, ao abrigo do §17 da NCP1 (Norma de Contabilidade Pública), do SNC AP. -----

Ponto Vinte e Três – Aprovação, nos termos do disposto no n.º 3 e para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 57.º do Anexo I da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, da ata em minuta para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

Período de Intervenção do público de harmonia com o n.º1, do artigo 49.º, do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Não se registou a presença de público nesta sessão.-----

Leitura e apreciação do expediente.-----

A Senhora Presidente deu início à sessão, dando as boas vindas a todos os presentes. Informou estar presente na sessão a Senhora Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Blandina Meneses e a Técnica Superior Diana Coelho. Referiu ter estado presente no Congresso da ANMP, que decorreu no último fim de semana, tendo trazido do mesmo a brochura “Resolução” tendo distribuído um exemplar a cada líder de bancada. Deu nota da receção de uma carta do atual presidente da ANMP, Pedro Pimpão, onde manifesta a disponibilidade para o que se entender necessário, apresentando também os cumprimentos. Informou dos votos de Boas Festas recebidos aos quais respondeu pela mesma via. Informou ter participado, no dia seis de dezembro na Ceia de Natal dos Bombeiros Voluntários de Farejinhãs e no dia sete de dezembro na Ceia de Natal do GDR Granja. Informou que participou no Congresso da ANAM, e entregou a cada um dos líderes de bancada a brochura “Guia Prático”. Mais informou que no próximo dia doze de janeiro haverá eleições para o Presidente da CCDR em que os elementos do Executivo e da Assembleia Municipal

participarão. Informou que o ato eleitoral decorrerá entre 16 e 20 horas, em sessão extraordinária da Assembleia Municipal, cujo ponto único é este ato eleitoral.-----

----- **Assuntos gerais de interesse autárquico nos termos do disposto no artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro.**-----

----- **António Luís Fernandes Ferreira**-----

Intervio cumprimentando todos os presentes. Salientou que na qualidade de representante desta Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal da CIMVDL, tentará trazer sempre as informações úteis. Não obstante serem apenas duas reuniões ordinárias anuais daquele órgão, poderá haver moções apresentadas como foi o caso da luta travada pela requalificação da pela EN225. Neste sentido, informa terem sido apresentadas duas moções, uma relativa à requalificação do IP3 e outra respeitante a recomendação efetuada pela CIMVDL aos municípios quanto à comparticipação na manutenção e atualização tecnológica de um Robot cirúrgico que foi adquirido para o Hospital de Viseu, no valor de um milhão e novecentos mil euros, financiado pelo PRR. Informou também que o IPV está a elaborar um processo de candidatura para passar a Universidade e a questão da formação poderá ser apoiada por essa via. Salientou que como se está a falar de saúde todo o investimento é bem vindo e será amplamente justificado, embora seja competência do Estado, trata-se de um equipamento extraordinariamente importante e que pode trazer um avanço enorme no que respeita à resposta de saúde no distrito, pois estes robot's cirúrgicos têm uma capacidade de precisão muito maior, tempo de recuperação e internamento muito menor, menos invasivo, permitindo efetuar mais cirurgias em menos tempo o que poderá fazer diminuir as listas de espera, reforçando a importância do contributo dos municípios. Referiu ainda que na mesma reunião ficaram a saber que o traçado do IP3, em perfil de autoestrada, está também programado, solicitando que o Senhor Presidente da Câmara, detalhasse mais informação sobre o assunto.-----

----- **Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal** -----

Intervio cumprimentando todos os presentes. Quanto ao IP3 referiu que há cerca de 1 mês, em reunião com todos os autarcas das duas CIM (Viseu Dão Lafões e Coimbra), onde o Senhor Ministro das Infraestruturas e o Senhor Ministro da Presidência colocaram duas opções. Uma, prevê a duplicação do atual IP3, mais ou menos no mesmo sítio, à exceção da alternativa à livraria do Mondego, entre Penacova e/ou a Lagoa Azul ou o nó de Treixedo, processo este muito mais avançado em termos de maturidade, onde se perspectiva que a sua realização possa acontecer até dois mil e trinta; a outra opção, será chegando aos nós referidos ter-se uma nova variante, com ligação à A13, opção esta que, considerando todos os passos necessários, aponta para uma execução até dois mil e trinta e cinco, sendo preocupante atendendo inclusive a mudanças de governos e executivos municipais. Salientou que a posição da CIMVDL foi optar por um horizonte temporal mais curto, estando previsto ainda no dia de hoje haver anúncio, por parte do Governo, de



qual será a solução a avançar. Quanto à questão do Robot cirúrgico, congratulou-se pelos avanços tecnológicos da ULS Dão Lafões. A moção é uma recomendação, importando perceber mais ao pormenor. Partidou ter estado em Castro Daire o Senhor Presidente da ULS, com o vogal indicado pela CIM, Dr. Diogo Ramos, tendo sido discutidas algumas soluções de melhoria para os serviços de saúde de Castro Daire e, não desvalorizando, há questões internas que estão a ser discutidas para que se possa perceber a sua viabilidade.-----

----- **A Senhora Presidente** agradeceu a intervenção, passando a palavra ao membro António de Oliveira Giroto.-----

----- **António de Oliveira Giroto**-----

Cumprimentou todos e desejou um bom Natal. De seguida questionou de quem foi a responsabilidade da aquisição do Robot e se foi por parte da CIMVDL.-----

----- **Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal** -----

O Senhor Presidente respondeu que a compra foi efetuada pela ULS e não pela CIMVDL.-----

----- **Fernanda Sul Ferreira**-----

Interveio cumprimentando todos os presentes e desejando um bom Natal. Teceu comentários quanto ao assunto tratado referente ao IP3, do qual foi utente diária durante vários anos, considerando falar-se do tema com muita leviandade/ligeireza, pelos sucessivos governos. Diz não falar de culpados, referindo terem sido muitos os responsáveis pela sua não requalificação e que bastará passar no IP3, em dias de chuva, para perceber o perigo, sobretudo na zona de Penacova, considerando que este processo já peca por tardio. Refere que deveria ser efetuado um pedido de desculpas às famílias que perderam lá os seus entes queridos bem como a quem corre riscos diários, salientando também a fraca sinalização das obras a decorrer, reforçando que os representantes na Comunidade Intermunicipal devem levar estas questões. Relativamente ao Robot cirúrgico congratula-se e manifesta-se disponível também para mobilizar a sociedade civil neste ponto.-----

----- **António Luís Fernandes Ferreira** -----

Refere que tentou ser muito contido por não se tratar de disputa política, mas sim de uma melhoria de condições e de segurança para todos, de uma população inteira e de todo um território, pouco adiantando falar do que ficou para trás, mas sim ver a obra em andamento e uma ideia consolidada sobre a intervenção que terá. Referiu a intervenção que efetuou na CIM onde foi mais contundente, pois de forma permanente e por parte de representantes do Partido Socialista, era referido o repartir de culpas, salientando ser aspeto sem relevância dado saber-se bem os anos que cada governo esteve na governação do país e quais foram os governos que revogaram a requalificação do IP3 e a sua passagem a traçado de auto-estrada e que a responsabilidade deveria ser assumida por quem

efetivamente teve responsabilidade na matéria, julgando que o Partido Socialista nem sequer deveria tocar no assunto nestes termos.-----

----- **Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal** -----

O Senhor Presidente referiu conhecer bem o IP3, que percorria diariamente fruto da sua atividade profissional em Mortágua. Reforçou que optar pela opção que tem prazo de execução mais curto, não é leviandade, pois as opções a oito ou dez anos têm revelado não resultar. Salientou que o assunto foi devidamente debatido, esclarecido e aprovado por unanimidade, partidos à parte, na Comunidade Intermunicipal, referindo já todos estarem “escaldados”, salientando ser tão importante que aconteça, que a melhor opção é a que tem mais probabilidade de acontecer do que alguém tenha a tentação de não fazer, para que os cidadãos possam ser bem servidos pois muitas pessoas perderam as suas vidas. Salientou que na solução que aprovaram existem, pelo menos dois troços, no que toca ao projeto de execução poderá estar muito próximo de estar em condições de concurso público para adjudicação de obra, pelo que a decisão não foi, de forma alguma, de leviandade.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** aborda a questão da sinalização, referida por Fernanda Sul, reforçando não ser efetivamente a mais adequada, sobretudo nesta época natalícia em que o volume de tráfego é mais elevado. Concluindo o período antes da ordem do dia, informou que o membro Tiago Duarte Esteves, do CHEGA, não está presente e solicitou substituição, estando presente Diana Rocha, cuja identidade foi verificada. Está também presente Márcio Sul, cuja identidade foi igualmente verificada, em substituição de Ida Vicente, ausente por motivos de saúde. Mais informou que o Senhor Presidente da União de Freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos não pode estar presente, tendo informado que não era possível a presença de nenhum outro membro dessa União de Freguesias.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

Ponto Um - Apreciação, nos termos da alínea c), do número dois, artigo 25.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, da Informação Escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à atividade do município, bem como a sua situação financeira.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Ponto Dois – Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de quinze de setembro de dois mil e vinte e cinco.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes na Sessão a que a mesma respeita, aprová-lo.-----

*Enzeira
Daire*

Ponto Três – Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes na Sessão a que a mesma respeita, aprová-lo.-----

Ponto Quatro – Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de vinte de novembro de dois mil e vinte e cinco.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes na Sessão a que a mesma respeita, aprová-lo.-----

Ponto Cinco – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Almofala.-----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal efetua o enquadramento do assunto, passando de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para mais esclarecimentos. -----

----- Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esta transferência de verbas para as Freguesias resulta de uma reunião de trabalho realizada pelo Senhor Vice-Presidente com as Freguesias e acautela um aumento em vinte por cento face ao valor que era transferido para as Freguesias.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

Ponto Seis – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco/ dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Cabril.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

Ponto Sete – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Castro Daire.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

Bofeixen
Daire

Ponto Oito – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Cujó.

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.

Ponto Nove – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Gosende.

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.

Ponto Dez – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Mamouros Alva e Ribolhos.

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.

Ponto Onze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Mezio e Moura Morta.

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.

Ponto Doze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Moledo.

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.

Ponto Treze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Monteiras.

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.

[Handwritten signatures]

Ponto Catorze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Mões.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

Ponto Quinze – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Parada de Ester e Ester.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

Ponto Dezasseis – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Pepim.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

Ponto Dezassete – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Picão e Ermida.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

Ponto Dezoito – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de Pinheiro.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

Ponto Dezanove – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a União de Freguesias de Reriz e Gafanhão.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.-----

[Handwritten signatures]

Ponto Vinte – Apreciação e aprovação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências dois mil e vinte e cinco barra dois mil e vinte e nove, a estabelecer com a Freguesia de S. Joaninho.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.----

Ponto Vinte e Um – Apreciação e aprovação da proposta de Mapa de pessoal para o exercício de dois mil e vinte e seis.-----

O Senhor Presidente da Câmara municipal informou que o mapa de pessoal aqui presente é idêntico à proposta dos anos anteriores, foi elaborado na lógica da estrutura que se vem mantendo, partilhando que no início do ano se irá começar a trabalhar numa alteração da estrutura orgânica, em virtude também da transferência de competências, para maior agilidade.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com seis abstenções, aprová-lo.-----

Abstiveram-se os membros do Partido Socialista, Eurico Moita, Leonel Ferreira, Fernanda Ferreira, José Gonçalves, Eduardo Bebiano e Amaro Lemos.-----

Ponto Vinte e Dois – Análise, discussão e aprovação da Proposta, do Orçamento Municipal, do Plano Orçamental Plurianual e Grandes Opções do Plano (GOP) – (Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR)), para o período de dois mil e vinte e seis barra dois mil e trinta nos termos do artigo 46.º, da Lei número 73/2013 de três de setembro na sua atual redação, elaboradas nos termos previstos no número quarenta e seis, do ponto onze da NCP26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei número 192/2015, de onze de setembro na sua atual redação e apreciação das demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração de resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, ao abrigo do §17 da NCP1 (Norma de Contabilidade Pública), do SNC AP.-----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal introduziu o assunto passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para mais esclarecimentos.-----

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu ser um orçamento significativamente ambicioso, de trinta milhões de euros, tendo por base o incremento da atratividade do território e da melhoria da qualidade de vida do concelho, com investimentos importantes na área da Educação, da Saúde, do Turismo, das Termas do Carvalhal, da Mobilidade, do reforço das verbas das Juntas de Freguesias e também de uma área que disse ser muito importante e em que recentemente o Município recebeu



um prémio no âmbito dos território da longevidade, no que respeita às políticas públicas do envelhecimento ativo e à qualidade de vida. Salaria ser um dos maiores Orçamentos de sempre, tendo por base aspetos importantes como a situação financeira estável, contando chegar ao final do ano novamente com tudo pago a fornecedores, também associado à maior receita de sempre, ultrapassando 30 milhões de euros recebidos num só ano. Saliu a importância de o Plano e Orçamento terem agilidade e perspicácia financeira e orçamental, reforçando ser importante para quem está a gerir que o orçamento permita aproveitar as potenciais candidaturas que poderão surgir ao longo do ano, partilhando que o Município tinha uma candidatura efetuada para a construção/ampliação do edifício da Câmara, tendo a mesma sido aprovada no dia de ontem.-----

----- **António de Oliveira Giroto**-----

Cumprimentou todos os presentes. Refere ter apreciado as GOP e regista com satisfação o investimento previsto na ampliação e requalificação do Balneário Termal, já não como uma mera intenção, mas com vontade efetiva de concretizar, atendendo ao valor ali consignado. Saliu a requalificação da envolvente à Capela da N.^a Sr.^a do Refúgio em Gosende, os espaços verdes, nomeadamente o Jardim das Oliveiras, em Castro Daire, o Programa de bem estar animal, que considera um bom passo. Saliu o valor previsto para a área da cultura e património cultural, o apoio ao associativismo, tanto em transferências correntes como de capital, a ampliação do cemitério de Castro Daire, os incentivos aos criadores de gado, o Parque industrial na zona sul do concelho que, pela verba prevista refere acreditar que alguma coisa será feita. Saliu também a requalificação do Centro de Saúde de Castro Daire e o Parque da Pombeira. Sobre as duas últimas rubricas, questionou o que falta fazer ou se há algo a fazer de novo no Centro de Saúde e o que falta para colocar ao serviço público o Parque da Pombeira. -----

----- **Eurico Manuel de Almeida Moita** -----

Interveio cumprimentando todos os presentes. Relativamente à demonstração de resultados refere terem verificado para o ano de dois mil e vinte e seis, um resultado líquido negativo de um milhão setecentos e setenta e três mil trezentos e quatro, ponto cinquenta e cinco, que somando aos resultados líquidos anteriores no balanço em termos de resultados transitados se ficará com 30 milhões de euros negativos. Disse que, em bom rigor, as amortizações têm um impacto significativo nesses mesmos resultados. Referiu que enquanto o membro António Giroto destacou as rubricas com maior dotação, irá por sua vez referir as rubricas com menor dotação ou valores residuais, sendo elas, escola da Lomba da Avó e escola do Canado; Etar's de Moita, Lamas e Mosteirô; infraestrutura de abastecimento de água nas várias freguesias; reparação de infraestruturas de apoio à prática de desporto e aventura no Rio Paiva; Parque de Campismo das Termas do Carvalhal e requalificação de percursos pedestres; intervenção nas vias municipais danificadas nas freguesias de Parada de Ester e Ester, Pinheiro, Pepim, Reriz, Gafanhão e Moledo, cada uma com mil euros. Assim, relativamente ao Fundo de Emergência Municipal, perguntou qual o valor que já foi pago e

Ferreira
Dele

qual o valor recebido e quanto se irá gastar dado que as rubricas atrás mencionadas tem dotação de mil euros. Em relação às AMR, referiu o valor de dotação da rubrica de programas ocupacionais, manifestando ser um incentivo à precaridade no trabalho uma vez que as pessoas abrangidas por esses programas não efetuam descontos para a Segurança Social; relativamente às IPSS referiu não haver intenção por parte do Município de apoiá-las dada a dotação da rubrica, quer em despesas correntes quer em despesas de capital; na rubrica agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca, considera a dotação manifestamente insuficiente para o concelho que tem características rurais; na rubrica de águas e saneamento, a dotação neste último com algum financiamento definido, é manifestamente insuficiente para os problemas existentes nessa área. Quanto às rubricas com valor residual que elencou, questionou se o valor do saldo de gerência para o ano seguinte será suficiente para as reforçar. Por fim referiu que, com base neste orçamento, poderão concluir que o saneamento, o abastecimento de água, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a caça, a pesca e as IPSS's e as restantes requalificações provocadas pelos incêndios florestais não serão uma prioridade para este executivo.-----

----- **Lino da Silva Gonçalves** -----

Interveio cumprimentando todos os presentes. Referiu ser sua preocupação ver o concelho cada vez melhor e os projetos constantes no Orçamento são sem dúvida ambiciosos e revelam capacidade técnica e de diálogo para que se possa trazer para o concelho alguns investimentos. Manifesta-se tranquilo pela certeza de articulação com as Juntas de Freguesia que bem conhecem o território. Manifesta satisfação com o reforço nas áreas da cultura, desporto, mas também de construção do património. Referiu a reconstrução das Termas do Carvalhal, pela qual tanto se lutou, salientando que deseja que neste mandato se possa realizar essa obra, na sua opinião a mais importante para o concelho. Ciente de outros projetos que o Senhor Presidente tem em vista para o concelho, pediu a todos união e que se deixem as politiquices de lado, reforçando que cada um tem o direito de expressar a sua opinião, sempre para o bem do concelho.-----

----- **António Luís Fernandes Ferreira**-----

Concorda com o referido pelo membro Lino Gonçalves, mas obviamente este é o órgão por excelência para se discutirem de forma política os assuntos, sempre com respeito por todos, regozijando-se pela articulação entre bancadas. Refere ser um orçamento que mostra uma linha de continuidade do desenvolvimento do concelho e melhoria de condições de vida, baseado numa definição de prioridades. Salienta que o voto a favor, tem em conta o valor do orçamento, que ultrapassa os trinta milhões e, pelo facto de as últimas taxas de execução serem bastante elevadas, o que transmite confiança. -----

----- **Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

Reforça ser um orçamento ambicioso, sendo a ambição um fator que impulsiona crescimento, referindo pretender dar continuidade à dinâmica que tem sido seguida nos últimos anos. Quanto aos resultados líquidos previstos para dois mil e vinte e seis, refere tratarem-se de documentos financeiros previsionais que pela primeira vez estão a ser elaborados, salientando, no entanto, que avaliar os municípios pelo resultado líquido negativo não será a melhor forma ao que acresce o facto de ter havido alterações ao longo dos anos na forma de contabilização das amortizações e do período de vida útil das amortizações. O elevado volume de investimento veio desta forma contribuir para este cenário. A título de exemplo, em dois mil e dezassete, os resultados líquidos negativos foram de dois milhões e noventa e dois e está agora a prever-se para dois mil e vinte e seis um milhão e setecentos, sendo que os montantes que têm vindo a ser executados são significativamente superiores, considerando importante desmistificar esta questão dos resultados líquidos negativos. Referiu ainda que a melhor forma de avaliar são os resultados operacionais das amortizações. Quanto a uma série de rubricas questionadas, esclareceu ter a ver com o Fundo de Emergência Municipal, porque têm saldo consignado, pelo que estão com as dotações residuais sendo que, no início do ano, com a aprovação dos fluxos de caixa serão reforçadas. No que concerne às IPSS's, referiu que estes apoios dependerão dos projetos que cada instituição venha a ter, estando o município com abertura para apoiar. Na agricultura o valor constante refere-se ao apoio no âmbito da criação de gado. Ainda que sem reflexo neste orçamento, está a ser equacionado o compromisso de o Município poder assegurar a sanidade animal no concelho de Castro Daire, no entanto ainda não está dotado porque não está completamente definida a forma como este apoio será operacionalizado. Relativamente à inauguração da Pombeira, que idealmente deveria ser na primavera, informando também estar a ser preparada uma nova fase de atração do Pombeira Adventure Park, quer no sentido do investimento a realizar quer na ótica do financiamento que poderá ser obtido para realizar o mesmo. Quanto ao valor que referiu para o Centro de Saúde, trata-se de que a obra ainda não está concluída manifestando o desejo de poder reforçar essa rubrica ao longo do ano para permitir mais algum investimento.-----

----- **Eurico Manuel de Almeida Moita**-----

Interveio questionando relativamente ao Fundo de Emergência Municipal, quanto foi recebido, quanto já foi gasto e quanto se irá gastar.-----

----- **Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

O Senhor Presidente informou que foram cerca de quatro milhões de euros de prejuízos comunicados, financiados em oitenta e cinco por cento, sendo que há parte já feita e outra que falta fazer, sendo que estará por realizar sensivelmente dois milhões e meio de euros.-----

----- **António de Oliveira Giroto**-----

Depto *Enxeris*

Interveio, questionando se a terminologia usada, quanto à questão dos resultados líquidos negativos, reflete ou não o resultado de investimentos de há quatro, cinco seis, sete e oito anos, pelo que, sendo afirmativo, está esclarecido.-----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com seis votos contra e uma abstenção, aprová-lo.-----

Votaram contra os membros Fernanda Ferreira, Amaro Lemos, Leonel Ferreira, Eduardo Bebian, Joana Sevivas, Eurico Moita. Absteve-se o membro José Gonçalves.-----

-----Os membros do Partido Socialista, usando da palavra Fernanda Sul, apresentaram a declaração de voto que se transcreve: *"O Partido Socialista vota contra os documentos previsionais para o ano de 2026 por não concordar com a política seguida pelo Executivo, nomeadamente no que diz respeito à falta de estratégia para inverter os crescentes resultados líquidos negativos, que no final de 2026 se preveem ultrapassar os 30 milhões de euros. Discordamos, igualmente, da política assumida por este executivo em não apoiar as IPSS do concelho, tanto nas suas despesas correntes, como nas despesas de investimento, deixando este importante setor da sociedade castrense entregue a si mesmo, com evidente prejuízo para aqueles que mais necessitam, os nossos idosos e os nossos doentes. Também o setor da agricultura foi esquecido neste orçamento. Num concelho que faz da transumância uma bandeira turística, esquece o mais importante que são os agricultores, dotando as várias rubricas associadas à agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca, com apenas 60 mil euros. Relativamente à requalificação do Balneário Termal, fica evidenciado a falta de capacidade financeira, por parte da Câmara, para fazer face a tal investimento, porquanto o valor de 2.600.000€ previsto para o ano de 2026 será exclusivamente feito com recurso ao crédito bancário, facto que nos deixa muito preocupados."*-----

----- O membro José Gonçalves alegou problemas no computador pessoal nos últimos quinze dias, facto que o impediu de analisar os documentos, daí a abstenção.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio referindo haver alguns argumentos na declaração de voto que não foram discutidos, nomeadamente quanto ao Balneário das Termas do Carvalhal. Concorda que o município nunca teve a capacidade financeira para o fazer, durante décadas. Este orçamento demonstra precisamente a capacidade financeira para realizar este investimento. O importante é a capacidade de engenharia financeira, referindo como exemplo, a amortização do empréstimo de um milhão e meio de euros de uma só vez. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do n.º 3 e para efeitos do disposto no n.º 4, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal informa ter enviado a todos uma carta remetida pelo Partido Socialista e se que alguém não a tenha recebido que contacte os serviços para se perceber o que poderá ter acontecido.-----

O Senhor Presidente formulou votos de um Santo Natal para todos e suas famílias que todos sejam felizes. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal endereça a todos votos de Boas Festas e um feliz ano de dois mil e vinte e seis.-----

E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Eng.^a Maria Eulália da Silva Teixeira, deu por encerrada a sessão, eram onze horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior, para o efeito designada, que a secretariei e redigi.-----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,



-Maria Eulália da Silva Teixeira-

A SECRETÁRIA,



-Dora Maria Marques Loureiro-